

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 975

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Quarta feira, 25 de Janeiro de 1922

PREÇO 50 CENTAVOS

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Endereço telegráfico: Talhava-Lisboa \* Telefone 5339-C

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

## OS AUMENTOS DA CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

### prejudicam apenas os assalariados

O operariado, com o seu critério simplista em demasia, não liga importância de maior às flutuações do câmbio e aos aumentos da circulação fiduciária, considerando que se trata de coisas que apenas ao Estado burguês e aos capitalistas interessam. Só assim se explica que durante largos anos não se apercebesse do lôgo de satisfazermos os aumentos de salários que a carestia da vida o obriga a formular, com papéis ilustrados que apenas possuem o valor que o Estado, entidade insolvente porque não possui valores reais com que garantir a nota, arbitrariamente manda fixar.

Mas a verdade é que, feitas bem as contas, e tomando como ponto de partida o dinheiro-moeda que até 1914 circulou, os sucessivos aumentos da circulação fiduciária de que os governos se tiveram servido, mais não representam que indirectas e pernadas contribuições que sómente prejudicam o assalariado. E isto porque, fazendo-se a inflação fiduciária acompanhar sempre da consequente desvalorização, pode o comerciante, como o industrial, como o lavrador, realizar a sua, defesa do forma completa, taxando o seu produto, não em relação no valor nominal da nota mas sim em relação à quantidade de dinheiro verdadeiro de que necessita para satisfazer a sua ânsia de riqueza, ou, ainda, convertendo o papel moeda, logo após a sua receção, em bens imóveis que, a dar-se, de futuro, uma nova desvalorização, automaticamente a acompanharão. O jôgo desta engrenagem é por demais simplista para que não ressalte, à primeira vista, a burda que ela encerra.

O operariado, recebendo como paga dos seus serviços uma determinada quantidade de papel-moeda que depois se serve para satisfazer os seus encargos, tem sido diminuído no valor real da paga, na razão directa do aumento de números com que ele é satisfeita. Assim, nos dias de hoje, um assalariado que tenha conseguido uma remuneração de 15 escudos diários — os salários destes são bem raros — julga, fazendo os seus cálculos segundo o padrão monetário do antes da guerra, que melhorou sua situação. Na realidade, tendo a circulação fiduciária aumentado cerca de 1.500 %, em relação a esse período, e sofrendo idêntica desvalorização, ganha apenas 1 escudo, o que, mesmo então, estava longe de ser considerado uma soma que desse para viver de maneira rasoavel.

Mas não sucede o mesmo com o pequeno comerciante, com o pequeno industrial, com o pequeno lavrador? — perguntará o leitor. Não. As vítimas do

lôgo monetário, são apenas as classes proletárias e as classes liberais. As entidades que acima enumeramos, facilmente se subtraem às consequências desastrosas da política financeira do Estado, porque têm a faculdade de transformar o lucro realizado, como de resto já no decurso deste artigo dissemos, em riquezas indesvalorizáveis, tais como a moeda das nações que conquistaram as mais altas cotações cambiais e aquelas expressões de propriedade que, como as habitações, as acções dos trusts capitalistas empenhados na produção e distribuição das riquezas, e mesmo a propriedade agrária, representam um valor fixo em relação às flutuações violentíssimas que o sistema fiduciário nacional sofre, merecendo os esbanjamentos do Estado republicano que, receando arrancar novos impostos aos clãs conservadores, desta forma capciosa e valendo-se da ignorância da maioria produtora, conseguem, agrando imprudentemente o desequilíbrio social, realizar a expropriação indireta de uma parte razoável dos elementos de vida que a maioria da nação conquista com o seu trabalho.

Assim se explica que o Estado, há tantos anos em regime deficitário, ainda não se tenha declarado em bancarrota e que a minoria burguesa se mostre de facto indiferente a perturbações financeiras que apenas comprometem a situação da classe que explora. E' preciso que se saiba que existem no estrangeiro muitos milhões de libras esterlinas, propriedade dos portugueses que assim se subtraem, conforme apontámos, aos efeitos da política económica-financeira do Estado. Essa gente, que recebe os seus rendimentos em ouro, pouco se importa com o agravamento de divisa cambial. Quanto aos outros, aos emprezários da vida cara, aos detentores da produção nacional e aos importadores dos produtos estrangeiros com que cobrimos o nosso déficit alimentar, tem isto tudo tanto nas mãos, que com a maior facilidade nos fazem pagar pelo pão de cada dia, a quantidade de papel-moeda necessária à realização, mesmo metendo em linha de conta a desvalorização, dos mais fabulosos lucros. Esta é a verdade que o povo trabalhador não deve olvidar.

Assim se comprehende a inutilidade dos salários altos — fetiche altos, uma vez que a burguesia tem o poder de fazer variar de expressão os valores monetários — se apresenta em toda a sua elareza a necessidade de empregar, na luta contra a propriedade capitalista, processos de efeito menos ilusórios.

**Notas e Comentários**

**Zangões.** Nas nossas "notas" em que nos referimos ao câmbio classificámos os "zangões" aquelas belíssimas criaturas das forças do "olho vivo" que depauperam este povo português. Era uma classificação que, involuntariamente, abrangia todos os parasitas que ignobilmente especulam com as situações alítivas.

Mas eis que um ministro, primeiro, e um jornal, depois, explicam que no jôgo da bolsa existem, de facto, uns indivíduos conhecidos com aquela designação.

Ficamos iludidos. São "zangões", os corretores de fundos e das cambiais, sem nomeação oficial. Daqui se conclui que todos os que especulam e vivem à custa do sangue e das lágrimas do despresso trabalhador, não são zangões, não são parasitas — porque são encantados.

Pois para nós são zangões todos os que, oficial ou extra-oficialmente, vivem a expensas ou à custa dos que trabalham: o honrado comerciante da nossa praça, o bemquisto industrial, o intérprete magistrado, o intérprete oficial militar profissional, o hábil advogado, o benemérito banqueiro, todos quantos, entim, não produzindo, pela intuição, ou pelo músculo, nada de útil, vivem à custa do ingente esforço da maioria trabalhadora.

E' toda a alcateia de parasitas que infesta a sociedade e lhe impõe um mal avariado, mas conforme com os seus interesses e privilícios de classe ou casta.

**Novo partido?** O sr. Martins Vaz queiro, numa entrevista dada à "Opinião" afirmou, garantindo que era verdade, que «os dependentes socialistas que entraram no conselho, isto é, o Dias da Silva e o Ramalho Curto, preparam-s: para abrir um novo partido, transpor mandado de socialista radical em republicano-social ou em republicano-democrata.»

Estamos, então, em presença dum novo partido? Quantão á scissão já é conhecida, assim como as tendências intervencionistas da facção representada por aqueles dois elementos. Talvez assim seja melhor. De mais a mais todos republicanos, fundamentalmente democratas, o melhor é que coito mais se apresentem.

Assim não haverá equívocos...

**Sens b lídios** «O falecimento do Papa tem o condão de sensibilizar crentes e ateus — diz um jornal. Não nos parece. Há, até, muito religioso que não se compreve, e quase lhe foi indiferente que morresse o Papa. Quanto mais os ateus!

E não é de resto, para estranhar. Pois como há de comover-se aqueles entes queridos morrem obscuramente?

**Ainda a batota** Da Arcada foram-nos a sessão nota: «O alto comissário de Moçambique assistiu à sessão

• • •

**Palestras de propaganda**

**Na Associação dos Cabo-queiros e Fabricantes de Cal**

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, nesta Associação, na estrada dos Prazeres, n.º 5, uma palestra de propaganda sobre o tema «O dever do Sindicato perante a próxima Revolução Social, sendo orador o secretário geral da Federação da Construção Civil, camarada Joaquim Cardoso». Esta associação acaba de distribuir um convite aos operários da especialidade, convidando-os a assistir à sessão

• • •

**Congresso ferreyriário**

Reúne hoje, pelas 21 horas, na sede do Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, no Barreiro, a comissão organizadora.

E' necessária a comparecência de todos os componentes.

Em sua casa não se recebem burgueses.

## A revolta do Egito

A Inglaterra pode considerar-se uma Potência vitoriosa?

Parece-nos que deixámos passar no Egito uma ocasião de acordo e que tam de depressa não encontraremos outra.

O Manchester Guardian faz recentemente esta constatação. Porque, a vitoriosa Inglaterra goza com efeito muito minguado.

A sua situação na Índia é certamente mais difícil actualmente que a que lhe foi criada nos meados do século passado, pelo movimento insurreccional indiano.

Por outro lado nunca a Irlanda foi atacada duma guerra civil mais encarniça da que em 1921. E nunca também, depois de 40 anos de ocupação do Egito pelas tropas britânicas, este regeu com a mais decidida resolução contra o domínio estrangeiro.

Estes factos vêm confirmar a nossa convicção de que os países de venceiros e vencidos, ficaram tan longe de se definirem com nitidez a seguir à guerra mundial, como o estavam antes da solução do conflito.

A vitoriosa Inglaterra encontra-se nas suas possessões em presença de fenómenos característicos dos países vencidos. Apesar da sua vitória final o capitalismo britânico sofre os efeitos da crise mundial.

E' este sentimento de instabilidade da ordem antiga e a impossibilidade de criar por golpes de força novas formas económicas e políticas que alimenta a fervescência dos países vassalos da Grã-Bretanha.

Até metade da guerra mundial, o Egito foi nominalmente uma província da Grécia antiga e a impossibilidade de criar por golpes de força novas formas económicas e políticas que alimenta a fervescência dos países vassalos da Grã-Bretanha.

O Egito tornou público que os aviadores ingleses lançariam bombas sobre os ajuntamentos populares. Os navios de guerra dirigiram-se à Alexandria; os monitores subiram o Nilo. Os depósitos de Zagoul-Pachá e dos nacionalistas egípcios foram confiscados.

E' possível que o despotismo militar britânico consiga ainda mais uma vez restabelecer temporariamente a ordem no Egito, mas com certeza que o capital britânico por um lado não ganhará muito e por outro nada perderá com a espera.

Também na Irlanda a soldadesca inglesa queimou, fusilou, espalhou durante anos sem conseguir chegar a outros resultados senão o de levá-lo ao desespero das populações.

Os mais ponderados representantes da burguesia inglesa não o ignoram. Devemos o tanto esperar que se esforcem no respeito da ordem da frente única formada pelos dois partidos egípcios, oferecendo à burguesia indígena qualquer compromisso. Mas ainda neste caso serão forçados a aceitarem sacrifícios muito mais importantes do que os recusados no outono lindo.

No Egito, como nas Índias, como na Irlanda, a marcha do movimento revolucionário é irresistível e cédo ou tarde este movimento irá desaguar no grande rio da ação revolucionária internacional contra o capital e o imperialismo.

Este número deve alcançar um ruídosso sucesso, devendo ao seu entrelacho empolgante.

O MESTRE GERAL é um eloquente protesto contra as iniquidades sociais.

• • •

**Os partidos egípcios**

Ultimamente havia ainda no Egito dois grandes partidos: um partido moderado apoiado numa burguesia indígena partidário de um acordo com o governo inglês e que era dirigido por Ady-Pachá; e um partido radical chefiado por Zagoul-Pachá, notável propagandista e organizador.

Este partido pretende a expulsão dos exploradores estrangeiros e a independência dos Estados que ali se tem dado, atribuídos ao jôgo proibiu que os funcionários públicos da colónia, frequentasse as casas de jôgo, e caso essa medida não de resultado, mandaria fechar essas casas.

Também só se ior em África que a costa vá a rigor. De mais a mais é o sr. Brito Camacho que ordena...

• • •

**Nem de car...** Um jornal monárquico, co., comentando o artigo que por nós publicado sob o título «A luta contra a opressão», diz que a C. G. T. e A Batalha têm razão.

Por amizade? Por concordância? Nada disso... Era também o que faltava, que ambícios monárquicos concordaram com os princípios sindicais revolucionários.

O artista do jornal monárquico organizado, consciente de que a decadência do comércio inglês e a crescente falta de trabalho são motivos para tirar da Rússia da Sociedade das Nações, pedem à Inglaterra que reconheça, só com as outras potências, o governo dos soviéticos.

Este partido pretende a expulsão dos exploradores estrangeiros e a independência dos Estados que ali se tem dado, atribuídos ao jôgo proibiu que os funcionários públicos da colónia, frequentasse as casas de jôgo, e caso essa medida não de resultado, mandaria fechar essas casas.

• • •

**O proletariado inglês e a Rússia**

Lloyd George recebeu em Cannes o seguinte:

«Oito milhões de trabalhadores britânicos organizados, conscientes de que a decadência do comércio inglês e a crescente falta de trabalho são motivos para tirar da Rússia da Sociedade das Nações, pedem à Inglaterra que reconheça, só com as outras potências, o governo dos soviéticos.

Este partido pretende a expulsão dos exploradores estrangeiros e a independência dos Estados que ali se tem dado, atribuídos ao jôgo proibiu que os funcionários públicos da colónia, frequentasse as casas de jôgo, e caso essa medida não de resultado, mandaria fechar essas casas.

• • •

**Conferências**

**Universidade Popular Portuguesa**

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na sede da Universidade Popular Portuguesa, a conferência sobre o tema «As questões morais e sociais na literatura», com o orador dr. sr. Camara Roys.

• • •

**Os mineiros franceses agitam-se**

Dizem os franceses que a classe operária francesa está a agitar-se, quer seja por questões morais, quer seja por questões sociais.

• • •

**Desfalque de 46 contos**

Os directores do Banco Ultramarino acusados de crime de abuso de confiança

• • •

**Os directores do Banco Nacional Ultramarino acusados de crime de abuso de confiança**

• • •

**Artur ROSENBERG**

• • •

**Nova Uermelha**

Já se encontra à venda "O Mestre Geral" interessante novela da autoria do nosso camarada Jesus Peixoto.

Este número deve alcançar um ruídosso sucesso, devendo ao seu entrelacho empolgante.

• • •

**Rebeldias**

• • •

**U. S. O.**

Hoje, às 21 horas, reúne o conselho de delegados para se ocupar da carestia da vida e especialmente do aumento da água.

Às 20 horas reúne a comissão pró-barateamento da vida.

• • •

**Concordamos.** Mas de futuro deve também ser proibida a entrada ao Lopes, jornalista. Esse Lopes, que afirma que os versos da poeta são deliciosos, e merecem ser cantados, esse Lopes que a desacredita numa entrevista, esse Lopes que a enche de ridículo, depois de ter bebido o licor...

• • •

**Cristiano LIMA**

Continua insolável esta greve, devido

à mesquinhas dos industriais. Os grevistas, ontem reunidos, manifestaram-se

mais uma vez pela continuação da greve até integral satisfação das

# Congresso ferroviário

## Causas do seu adiamento. — Previsão dum componente da Comissão Organizadora

Algo se tem escrito sobre o futuro Congresso Ferroviário e das dificuldades surgidas para a sua realização.

Circunstâncias diversas me inibiram de já há muito tempo me pronunciar acerca dos variados motivos que têm contribuído para impedir a sua efectivação mas em casos desta natureza há sempre oportunidade em exprimirmos a nossa franca e sincera opinião e por isso mesmo o faço por intermédio da *Batalha*.

Sabido como é que a maioria dos ferroviários portugueses não se tem preocupado com questões de organização sindical, não nos devemos admirar os embates criados à Comissão Organizadora de que fago parte, pois também sou dos que afirmo o seguinte:

Há de ser o Congresso, ou por outra, a federação que organizará fortemente a classe ferroviária, incutindo-lhe no espírito a verdadeira noção dos deveres sindicais e identificando-a com a restante organização operária, consubstanciada pela C. O.

Quem como eu tivesse de transportar toda a série de bastidores criados por aqueles que não aceitavam a Conferência Inter-Sindical iniciada pela C. G. I. e romper com o absurdo e até criminoso indiferentismo da maior parte da classe C. P.; quem como eu tivesse percorrido as linhas da Beira Alta, Trofa, Guimarães, e C. P., nas sessões de propaganda para a referida conferência e acompanhasse também outros delegados noutras linhas, decerto que não poderia exigir já neste momento uma completa modificação naquela parte da classe ferroviária, menos considerar-se mísio desviado do ambiente que a devia cercar e por consequência falha dos necessários conhecimentos para poder corresponder imediatamente aos nossos desejos.

Justificado o primeiro adiamento do Congresso, resta agora indagar quais as verdadeiras causas do segundo e isso numa forma geral está também já compreendido: pela falta de preparação moral da classe ferroviária.

Todavia houve factos que influenciaram bastantes nessas resoluções e elas são quase todos filhos de circunstâncias especiais de momento que passa a expôr:

A maioria dos membros da Comissão Organizadora faz parte também d'outras comissões e tem a seu cargo outros trabalhos importantes, que tiveram de ser resolvidos imediatamente, na conjuntura atravessada pela classe ferroviária ultimamente, trabalhos esses ainda baseados nos mesmos factos que determinaram o 1º adiamento e que desvieram, em parte, a ação dos mes-

Mário CASTELHANO.

## Página escolhida

### 6 Estado e o Sindicalismo

Enquanto o Estado quer conservar o que está, o sindicalismo prepara o que há de vir; ao passo que o Estado refina em feixe todas as energias da categoria possuidora, exercendo o absolutismo da burguesia, o sindicalismo exalta as energias da categoria possuída, exige o absolutismo do proletariado. Este reivindica a propriedade integral da utensilagem produtora e a abolição de todo o privilégio, que retarda a sua própria soberania. O Estado tem multiplicado os seus serviços, detalhado ao infinito as suas engrenagens, a fim de melhor estreitar toda a nação e abraçar toda a vida dos seus subditos. O sindicalismo não pode libertar os trabalhadores, que, para ele, são a nação, sem aniquilar esses serviços, sem destruir essas engrenagens. São tais as suas ambições que não pode satisfazê-las sem uma supressão integral do sistema lentamente organizado desde a Revolução francesa, por uma série contínua de empresas coordenadas.

A ordem nova que él elabora nada jode, efectivamente, receber da ordem antiga. Adota-se uma tese falsa, sustentando que esta deve servir aquela e contém já os seus elementos substanciais. Uma e outra são separadas por um abismo. O proletariado não passa da servidão do salário para a liberdade da cooperação voluntária, senão cortando todos os laços em vigor. Não socializará a propriedade senão à custa de expropriações e confiscações múltiplas; não derribará o governo do homem pelo homem senão destruindo de alto a baixo toda a estrutura presente. A revolução que él medita é tanto ou mais ampla que aquela de que a abolição da escravidão foi a entrada. A escravidão deixou, atrás de si, formas atenuadas da exploração do indivíduo pelo indivíduo, e uma hierarquia quase tam pessa como a da era antiga. Trata-se de pôr fim a toda a hierarquia, de instaurar a igualdade de real, de conferir à humanidade de inteira — e no entretanto à classe operária de uma região determinada — o senhorio da matéria, a administração da utensilagem, a gestão total da fortuna pública, arrancada, enfim, à minoria possidente, minoria que se fundiu na massa libertada.

O governo sempre virá a entender-se, por mais gravosos que pareçam os seus dissidentes...

### Arsenal da Marinha

O camarada António Martinho Serra escreverá a *Batalha*, acerca do funeral do camarada Pimenta, falecido no Arsenal da Marinha, não fez mais do que corroborar o que nos tinha comunicado o nosso informador, como se pode verificar no nosso número de domingo.

Foi portanto por lapsus que fizemos referência à carta daquele camarada.

### Caminhos de Ferro do Estado

Vai ser concedida uma dotação para a linha férrea de Évora a Reguengos, dizendo-se que os trabalhos de construção vão recomeçar brevemente.

## Pela Rússia

### A situação política

A propósito dum rádio francês, segundo o qual a resposta de Tchitcherine é insuficiente, por não se referir aos compromissos pedidos à Rússia, Staklov escreve nas *Iséritas* que esses compromissos só são mencionados na resolução que não foi comunicada à Rússia. O governo soviético não pode responder oficialmente a comunicados de imprensa. Além disso esses compromissos são apresentados como necessários no caso que, durante a conferência, o governo soviético reclame o seu reconhecimento oficial. Finalmente, as garantias desejadas pelas potências já foram oferecidas na nota soviética sobre o reconhecimento das dividas. E' inútil esperar novas declarações por parte do governo russo.

A situação anormal originada pelos acontecimentos ocorridos no país nos últimos tempos, não foi de molde também a criar entre os ferroviários, o ambiente favorável ao feliz resultado do reconhecimento das dividas. E' inútil esperar novas declarações por parte do governo russo.

*A Pravda* faz salientar que a própria imprensa burguesa, como por exemplo a italiana, considera o convite dos aliados como uma vitória para a Revolução russa. As especulações com a fome falham, assim como as intervenções armadas. Os bandos péturianos finlandeses foram batidos, o exercício da república do Extremo Oriente retomou a ofensiva em todo o front. A república soviética resiste às múltiplas provocações maquinadas nas suas fronteiras.

Esta experiência, vitoriosamente suportada, custou caro à Rússia, mas não ficou muito barata à Entente. O sucesso da conferência da Génova dependerá da força militar, da segurança interna e do progresso económico da Rússia sia dos Soviéticos.

O mesmo jornal diz: «o convite para a conferência é uma vitória da nossa revolução e uma vitória da nossa política revolucionária externa. Não chegamos ao fim da luta, atingimos apenas um primeiro sucesso numa nova frente e com novos métodos. Comezarmos um grande êxito se, após este sucesso, deixássemos um instante de descanso nas massas operárias e camponesas, já prontas para a luta. Enquanto durar a luta na região do Volga, a chantage dos nossos inimigos há-de continuar.

Esses inimigos, com a máscara do humanitarismo pretendem auxiliar os esfomeados à custa dos nossos bens e da nossa economia. Antes, durante e depois da conferência, a república bolchevista deve estar alerta, mantendo todas as suas forças materiais e espirituais.

O sr. Lloyd George e os Milnerand devem saber que não falam a um país vencido e desarmado, destinado a transformar-se numa possessão colonial; discutem com um país que ganhou a guerra e que, em qualquer momento, está em estado de defender a sua existência, a sua independência, os seus bens materiais e espirituais contra todas as pretensões imperialistas».

Assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

Tudo isto me dá a esperança de que, lentamente é facto, mas talvez com melhores resultados, obteremos o que aspiramos: a unificação da classe ferroviária no congresso.

E assim verificaremos brevemente esta numerosa classe unida em redor da sua federação, dando-lhe os meios indispensáveis da sua acção e energia para tratar dos transcedentes interesses de que desde o seu inicio terá de se ocupar, robustecendo consequentemente a restante organização operária e restando desta por sua vez mesma solidariedade.

O sr. C. P., conquanto que morosamente, vai também a classe correspondendo aos apelos feitos, sendo, porém, lícito afirmar, que não traduz aquilo que deverá ser, atendendo ao seu número e ao que poderia valer se se dedicassem a fundo a que lhe diz direitamente respeito.

# Nem tudo quanto luz é ouro...

O delegado dos I. W. W. dá-nos, num relatório preliminar, as suas impressões do Congresso da International Sindical Vermelha, realizado em Moscúvia

O relatório, que abaixo transcrevo, foi escrito a 28 de setembro findo, em Berlim, por Jorge Williams, delegado dos "Trabalhadores Industriais do Mundo" ao congresso da International Sindical Vermelha, realizado em Moscúvia, publicado no jornal norteamericano, *Industrial Solidarity*, orgão dos I. W. W. de 17 de Dezembro findo, do qual o traduzimos:

"Suponho que esta nossa organização deve estar ansiosa por saber notícias minhas, mas o nôitivo porque não escrevi mais cedo é explícito sob muitos pontos. O primeiro é de que não desejava confiar nada aos correios que partissem de Moscúvia e também porque a situação na Rússia, era tal que era impossível obter as informações necessárias para um relatório consciente. Pode parecer estranho que tenha que dizer isto, mas da forma como o congresso foi conduzido, e as fracassadas tradições que se faziam das actas do que se passava era impossível obtê-las. Pouco se imprimiu em inglês, enquanto o congresso esteve em sessão por falta da necessária preparação para trabalhar com este idioma. Mesmo agora, passados alguns meses, apenas metade está impressa, e é de uma composição tam mesquinhos que quase não tem valor. Em vista dum tal situação e de outras condições que é conveniente ocultar, decidi-me a procurar outras línguas o que não foi impresso em inglês. Dou agora apenas uma ideia do que se passou no congresso da Sindical Vermelha em Moscúvia. Quando chegar aos Estados Unidos e depois de obter mais material farei um relatório mais detalhado.

Quando cheguei a Moscúvia em 1 de Julho, vi que tinha sido precedido por outros três camaradas, que se apresentavam como delegados da Metal and Machinery Workers Industrial Union (União Industrial dos Trabalhadores de Metais e Maquinismos). Sómente conheço os seus apelidos. São Belinkis, Belotin e Calvert. Belinkis e Belotin tinham credenciais do conselho dos I. W. W. do distrito de Nova York. Eles disseram-me que juntamente com Calvert, tinham sido eleitos pela assembleia dos Metal and Machinery Workers, realizada em Detroit em Fevereiro de 1921. Todavia, apesar de eleitos, como disseram, pela assembleia dos "M. and M. W.", o comité director negou-lhes as credenciais, dizendo que a assembleia geral enviajava um delegado, e também que Hardy, se encontrava então na Rússia, e representaria os I. W. W.

Calvert, cujas credenciais eu não vi, quando cheguei a Moscúvia ainda era numa missão que eu só explicarei quando voltar ao país. Encantado o pouco antes de eu sair da Rússia, dizendo-me o mesmo quanto aos outros delegados. Calvert era secretário relator da Metal and Machinery Convention.

Menciono isto, para que compreendam melhor o que devo votar sobre o congresso da International Sindicalista Vermelha. Também lá estava o camarada Kranz, que tinha poderes para substituir Hardy, que estava na Rússia, quando deram as credenciais, não se sabendo, porém, se demoraria lá até à realização do congresso, em virtude de demoras e de adiamentos. Kranz era tipógrafo no jornal russo da organização de Chicago. Os camaradas acima indicados tinham chegado a Moscúvia dois meses antes de mim, e tinham já tomado parte em várias conferências com outros delegados americanos.

Tinha já sido reconhecidos oficialmente como delegados dos I. W. W. pelos representantes do conselho provisório da Sindical Internacional Vermelha, trabalhando o melhor que podiam na falta de um delegado oficial.

Que chegou a Moscúvia tive conhecimento disto, informei estes camaradas de que as minhas credenciais especificavam que eu era o único delegado oficial com poderes conferidos pela assembleia geral, com o que eles concordaram, pelo que foram depois admitidos no congresso como delegados "fraternais". Não encontrei razões para protestar contra isto, porque não havia ninguém, em Moscúvia, que soubesse quem era o delegado da assembleia geral, além de que mais uns poucos delegados fraternais não faziam efe-

A C. G. T. portuguesa e as relações internacionais

Sessão de 11 de Novembro

No dia 11 de Novembro de 1921, pelas 21 horas, reuniu o Conselho Confederal, para continuação dos trabalhos da sessão anterior.

A mesa é a mesma, por assim o resolvendo o Conselho consultado pelo camarada Jerónimo de Sousa, presidente.

**Acta da sessão de 9 de Novembro de 1921**

A convite do presidente, o camarada primeiro secretário procedeu à leitura da acta da sessão anterior. Posta em discussão, Manuel Joaquim de Sousa disse que este prometeu trazer documentos que este prometeu trazer ao Conselho.

**Continuação dos trabalhos**

Perfeito de Carvalho, a quem seguindamente foi dada a palavra, começou por chamar a atenção do Conselho para o documento que lheu na sessão transata referente às relações da International Comunista, com a International Sindical Vermelha, pois é a doutrina destes documentos que mais nos interessa e mais devemos ter presente neste momento.

Há ainda muitos outros documentos interessantes saídos do Congresso de Moscúvia, entre eles os dois que passaram a discutir-se e que, por isso, não devem ainda considerar-se na mesa.

O secretário explica que a acta também é a mesma, por assim o resolvendo com estas explicações acentuando que os documentos em questão não podem sofrer discussão senão depois de levadas todas as considerações de Perfeito de Carvalho e conhecidos todos os

As credenciais de Batt, diziam claramente que o portador era simplesmente enviado como um delegado fraternal. As credenciais de Blor ou Emmons eram abertamente suspeitas, e onde quer que elas tivessem sido dadas foi somente para agir como delegado fraternal.

O certo é que estes três locais, milhares de quilómetros afastados uns dos outros, não elegem a mesma pessoa como seu representante, escolhendo cada um um delegado quase ao mesmo tempo. O caso é simples: por exemplo, Emmons ou Blor é comunista e tudo quanto era preciso era um papel de carta com carimbo e quem escrevesse à máquina.

## Os delegados americanos

1) Ela Reeves Blor (com o pseudônimo de Emmons) representando três uniões locais da Associação Internacional das Maquinistas; União local 337 de Chicago; União local 225 de Dayton, Ohio, e União local 47 de Denver, Colorado, contando aproximadamente 18.000 membros.

2) Crosby, representando a União dos Metalúrgicos; a dos Gêneros Alimentícios; a dos Manufactores de Calçados; e a minoria da do Vestuário de Boston, representando 25.000 a 40.000 membros.

3) Hulet Welles, representando o Conselho Operário Central de Seattle 50.000 membros.

4) Davis Batt, representando a Federação Operária de Detroit, 60.000 membros.

5) Joseph Dixon, representando os mineiros de Kauas, o Conselho Operário da cidade de New York e a Liga de Educação Sindical da cidade de Kansas. Total 75.000 a 80.000 membros.

Além destes delegados com voto decisivo, havia um pequeno exército de delegados fraternais, que tinham credenciais do Bureau Operário Vermelho da cidade de Nova York, a maior parte dos quais eram também delegados ao Terceiro Congresso da International Comunista, que estava então em sessão, e serviam como "verbo de encher" no congresso da International Sindical Vermelha. Representavam tudo, quando se conhece, e desconhece, no movimento operário americano.

Logo que percebi que, espécie de organização desses delegados pretendiam representar, protestei imediatamente, e pedi que eles (exceptuando Crosby) fossem excluídos "como delegados com voto decisivo". Pedi também para ver e examinar as credenciais destes delegados, de quem objectei e disse que as credenciais de Dixon eram uma verdadeira fraude. Ele pretendia representar o United Labor Council of New York City, mas não apresentou as credenciais dessa organização.

Não soube dizer onde era a sede desta organização em Nova York, nem os nomes dos seus dirigentes. Não apresentou também as credenciais dos mineiros de Kansas, mas parece que o mandato do Bureau Operário Vermelho de New York serviu como *bond-fide* para as credenciais do United Labor Council e dos mineiros de Kansas. Eu julgo, que o United Labor Council of New York é uma organização que tem as mesmas funções para as organizações radicais independentes daquela cidade que o organismo central da Federação Americana do Trabalho.

Eu sou centro de propaganda, e não tem poder para filiar os seus adeptos na International Vermelha. Os mineiros de Kansas, a quem Dixon pretendia representar, são talvez dos diversos distritos daquele estado que fazem parte da "United Mine Workers of America" sendo certo, que eles não encarregaram Dixon de os representar, mas ele apareceu em Moscúvia como seu delegado. A Liga de Educação Sindical é uma suposta organização na cidade de Kansas, que só existe no papel. Provavelmente é uma organização comunista para fins de propaganda.

Que as credenciais de Dixon, destas organizações, foram dadas pelo Bureau Operário Vermelho de New York, e não pelas próprias organizações é uma prova positiva de que a sua presença em Moscúvia foi preparada pelo mesmo Bureau, sendo ali que o Partido Comunista Americano fez centro para influir na delegação americana. Esse Bureau não faz mais do que desempenhar as funções da International Comunista.

Dixon era o representante do conselho provisório da International Sindical Vermelha antes do último congresso ter escolhido outro. Quem ele representava ninguém sabia, e sabendo-se que Dixon é um comunista, é o suficiente para se saber e explicar tudo.

## Incêndio

### O caso de Aveiro

Estava marcado julgamento para o dia 23 último, no Tribunal de Defesa Social, dos nossos camaradas presos em Aveiro, Mário Guedes, Faustino Pereira Junior e Ribeiro Dias.

Como não tivessem chegado as deprecadas das testemunhas de Aveiro e do Porto, ficou este transferido.

Aconteceu que o escrivão que há-de ouvir as testemunhas no Porto, só as ouvirá hoje, quarta feira, de maneira que a ter-se realizado o julgamento na segunda feira, era inutil tal serviço, pois só chegaria depois do julgamento efectuado, resultando ser verdadeiro mais uma vez o ditado que diz: "Depois do burro morto, cevada a ralo."

Uma comissão da Federação da Construção Civil procurou ontem o juiz presidente do dito tribunal, a fim de saber quando se realizaria o julgamento, obtendo a promessa de que na proxima semana definitivamente se deve cenciar.

Assim, esclarece-nos que encontrando-se no domingo, nas Escadinhas de S. Amaro, n.º 13, em casa de Vitoria Maria Novais, e quando está senhora a abrir a porta a um filho que se encontrava na rua, foi a casa assaltada pelo 1.º cabo do corpo de marinheiros David Correia da Silva, residente nas mesmas Escadinhas, n.º 10, e que com mais cinco individuos armados de cacetes e bengalas, lhe abriram a cabeça e como o sangue fôsse muito e as pancadas violentas arrancassem-na ao chão e robaram-lhe um livro contendo 167540, 3 fotografias e \$50 em sélos de 1 e 2 centavos, e na luta levaram-lhe igualmente um chapéu novo, no valor de 12.500.

Aos gritos soltados pela dona da casa apareceu a polícia de serviço n.º 1702, José Ferreira, que o transportou ao posto da Cruz Vermelha, onde recebeu os primeiros curativos, tendo desaparecido todos aqueles indivíduos.

Assim, para a outra vez será, que vontade não nos faltará.

Conselho dos Desastres no Trabalho

# Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,  
para a agricultura  
e para as colónias

## Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasca de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fiação, tecidos, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias. Lages de azeite «PIETRO VERACI». Motores a gás pobres de 8 a 300 H. P. «PAXMAN». Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Delta». Os tractores que obtiveram o 1.º prémio e medalha de ouro no concurso de Lincoln em competição com 35 outros concorrentes. Locomóveis, com fornalha própria para queimar lenha, «PAXMAN». Motores a céus pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL. Jogo de debulha «PAXMAN». Enfardeiras «STEPHENSON». Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN», de todas as forças. Ceifeiras, gadanheiras, «DEERING». Respiradores e grades de dentes de mola. Cultivadores e semeadores «PLANET». Cortafenos simples e para ensilagem. Trituradores para rações e cereais. Desintegradores «CARTER». Bombas centrifugas, aspirante-prementes rotativas, Columba, de jarrão e relógio.

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazém não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex-mos clientes a visitar os nossos armazéns.

## Fornecem-se propostas e orçamentos

**Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L. da**

Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa  
LISBOA

Ninguem segure prédios ou móveis contra incêndio, sem consultar



**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 — Reservas: 640.696\$14,7  
SEDE EM LISBOA DELEGACAO NO PORTO  
Rua Garrett, 95 — Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de acordo com um fortíssimo grupo ressegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRÊNCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARREGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAÍS

## A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.  
**PREÇO \$40**

**ARMAZEM APOLÓ**  
30, Rua do Amparo, 34

## BARBEITOS & LEÃO:

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazém, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

## Chapelaria e Sapataria



## VÃO A' Sapataria S. Roque VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno. Bota branca, fórmula broa e americana, desde... \$13,75. Bota cal pret com solado de borracha, ... \$37,00. Bota cal cor, fórmula moderna e broa, ... \$26,00. Bota branca para rapaz, ... \$9,00. Sapatinhos de verniz para criança a bebé, desde, ... \$2,50.

## Grande saldo

Botas em cal pretas, botas cal cor, sapatos de verniz para homem

**20\$00**

Calçado de luxo para homens, senhoras e crianças

## Últimos modelos

Preços convidativos. Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do Diário de Notícias.

**Queiroz L. da**  
L. Trindade Coelho, 17  
(Antigo L. de S. Roque)

## A grande Baixa de Calçado

### Sapataria Social Operária

Sapatos em cal preto para senhora

**11\$00**

Sapatos em verniz todos os modelos

**20\$00**

Botas cal-preto grande saldo

**21\$00**

Botas cal-preto com duas solas

**22\$50**

Grande saldo de botas pretas para homem

**17\$00**

Grande saldo de botas brancas

**16\$15**

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a...

**23,00**

Vão ver, pois só lá se encontra

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

**Queréis o vosso relâgio o concerto com garantia e por preço módico?**

Levao e ao

**33 de S.º André**

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

**OFICINA DE RELOJOEIRO**

E OURIVES

— DE —

ALVES D'ANDRADE, L. da

## ISQUEIROS

Pedras para isqueiros, vendem-se no Largo do Conde Barão, 55, (Tabacaria do Isqueiro à porta).

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mesclados em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

## GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, I.

## ESTABELECIMENTOS

Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rue dos Poias de S. Bento, 74, 74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

## Fábrica de bonets

Chapeu modelo Jaurés (Exclusivo)

Especialidade  
EM CHAPEUS  
DE SEDA  
E FLAMÁO



# FORMIOL

## TONICO MUSCULAR

### REGISTADO

Medicamento de exímio efeito notável na cura da fraqueza muscular, fraqueza cerebral, atendendo a memória e evitando a neurastenia. Os seus maravilhosos efeitos são absolutamente admiráveis no tratamento de anemias, tuberculose, fraqueza genital, doenças do coração e pulmões, afecções nervosas, suor nocturno, tonturas, prostração física, migrações, arritmias, perdas sanguíneas, escrotites, histeria, raquitismo, atecções ósseas, digestões labilíssimas e frágeis, semelhantes a convulsões, quânticos, quase absoltamente necessários de dia em dia. O uso do Formiol traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Formiol sentem-se mais fortes e vivas.

Formiol é o único que traduzido é o efeito no aumento do peso e das forças. As pessoas que usam o Form